Plano de Actividades e Orçamento
2024

BENS DE UTILIDADE SOCIAL

ASSOCIAÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2024

1. INTRODUÇÃO

Temos vindo a acompanhar atentamente a atual crise nacional, política e económica, a qual sabemos exercer um impacto significativo sobre o terceiro sector, representando um desafio substancial para as organizações sem fins lucrativos, instituições de caridade e entidades voltadas para o bem social. Este sector, por atuar entre o governo e o sector privado, desempenha um papel vital na mitigação das disparidades sociais e na oferta de serviços essenciais às comunidades mais vulneráveis.

Testemunhamos diariamente um fenómeno alarmante e profundamente preocupante em Portugal: o aumento expressivo no número de pessoas que vivem atualmente em tendas improvisadas. Este cenário, muitas vezes invisível para alguns, é um reflexo contundente da crise na habitação, o aumento do custo de vida e em alguns casos, crises pessoais, como desemprego e saúde precária, são elementos que empurram indivíduos e famílias para as margens da sociedade, transformando as ruas em espaços improvisados de sobrevivência, expondo-os a uma série de desafios e riscos.

Responder a esta crise requer uma abordagem holística e coordenada. É imperativo que as autoridades municipais, organizações não governamentais e a sociedade civil trabalhem em conjunto para criar soluções de forma a garantir o bem-estar de todos os seus habitantes, independentemente de sua condição socioeconómica. Devemos apelar à consciencialização e trabalhar no combate ao estigma pois a grandeza de uma sociedade está na forma como trata dos seus membros mais vulneráveis.

E é neste sentido que a Direção vem apresentar aos seus Associados o Plano de Atividades para o ano de 2024, tendo por base as premissas acima referidas.

2. OBJECTIVOS

O panorama atual influencia diretamente as estratégias delineadas pela Associação que busca adaptar-se e responder de maneira proativa às mudanças. Com o decréscimo das doações e alterações nos referenciais de atribuição de ajuda aos mais carenciados, teremos que apostar muito na comunicação, quer no sentido de angariação de doações quer no trabalho com as entidades beneficiárias, para tornar as respostas mais eficientes e céleres.

2.1 Estratégicos

⇒ Divulgação da Associação BUS

⇒ Promoção de campanhas para angariação de doações

⇒ Consolidar as parcerias, apostando num maior envolvimento e maior conhecimento organizacional por parte dos Mecenas e Benfeitores

⇒ Criar novas parcerias estratégicas, nomeadamente nas redes e plataformas locais e nacionais que favoreçam a gestão partilhada de recursos

⇒ Garantir o melhor serviço possível

⇒ Garantir a sustentabilidade da Associação BUS

2.2 Operacionais

⇒ Manter uma estrutura sempre com foco na redução dos custos, reajustando os recursos em função das recolhas

⇒ Angariação de novas fontes de receitas, através de novos mecenas e Amigos da BUS

⇒ Explorar possíveis candidaturas a financiamentos, quer nacionais quer europeus

⇒ Identificar e segmentar públicos-alvo para campanhas de angariação de doações de bens

⇒ Criar mecanismos para procurar continuamente as necessidades de cada instituição beneficiária e agilizar respostas

⇒ Otimizar todos os recursos disponíveis para que a economia circular condigna seja uma premissa dentro da Associação e que isso se reflita também para fora

⇒ Sensibilizar os colaboradores para uma visão de qualidade apostando sempre na formação da equipa e na implementação de um sistema de avaliação

⇒ Manter a excelência na comunicação interna funcionários / voluntários

⇒ Procura da melhoria contínua dos serviços prestados

⇒ Continuar a investir na comunicação através dos canais existentes e outros que possam surgir e que façam sentido

Nos gráficos abaixo conseguimos fazer uma leitura muito clara da evolução das recolhas e das entregas desde 2007. Espelham os resultados positivos do trabalho constante da BUS na procura de soluções para proteção e ajuda aos mais vulneráveis.

Observa-se uma redução evidente tanto nas doações quanto nas entregas. No caso das doações essa diminuição parece estar relacionada com o aumento exorbitante do custo de vida, levando as pessoas a ponderarem mais sobre a troca e/ou doações de bens como sofás, camas e eletrodomésticos. Também o abrandamento do número de transações no mercado imobiliário está diretamente relacionado com o decréscimo de doações uma vez que quando alguém compra ou vende uma casa, inevitavelmente, surgem bens que já não necessitam e que querem doar a quem precisa.

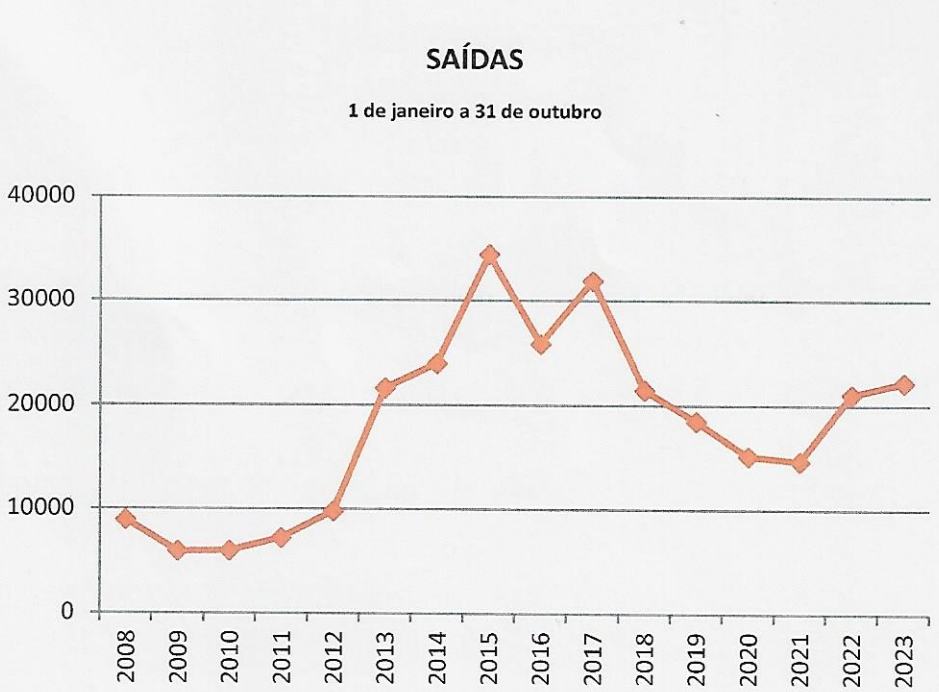
No que diz respeito às entregas a situação é influenciada não apenas pela alteração nos referenciais para a concessão de ajuda, mas também pelas mudanças nas prioridades, destacando-se a habitação e a alimentação como as principais preocupações atuais.

Adicionalmente, ocorreram reestruturações na vereação da Ação Social da Câmara Municipal de Cascais, o que contribuiu para a diminuição das saídas.

Mesmo diante destes factos, os resultados são muito positivos, demonstrando que o nosso trabalho, efetivamente, faz a diferença na vida de muitas pessoas, apesar das circunstâncias adversas.

ENTRADAS

1 de janeiro a 31 de outubro



3. RELAÇÕES COM ASSOCIADOS, MECENAS E BENFEITORES

A Direção da BUS tem pautado muito a sua atuação na angariação e continuidade das suas relações com os nossos mecenas bem como na parceria com a câmara Municipal de Cascais, a qual nos apoiou desde o primeiro momento, e será neste sentido que nos propomos em 2024 – dar continuidade a este trabalho tão importante para a sustentabilidade da associação.

Já no que concerne aos associados têm vindo a decrescer na sequência, maioritariamente, do seu óbito. Assim é urgente promover uma campanha para angariação de AMIGOS da BUS com o intuito de angariar mais receitas para a associação mas, sobretudo, como veículo de publicidade e dar a conhecer a nossa missão. Estes futuros AMIGOS da BUS serão, também, os nossos futuros doadores de bens.

São estes novos AMIGOS da BUS que irão contribuir para a manutenção e talvez aumento dos valores angariados com a consignação dos 0,5% do IRS, IRC e IVA, campanha anual tão disputada por várias associações, fundações e até Sad's.

4. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Em 2023 começámos um trabalho de extrema importância para a eficácia do dia a dia da BUS que se prendeu com a atualização de todas as bases de dados, incluindo a das nossas entidades beneficiárias com quem, em muitos casos, perdemos o contacto por inerência à rotatividade dos recursos humanos nestas instituições. Esperamos, com a ajuda sempre indispensável das nossas voluntárias, reativar estes contactos atualizando todos os seus dados incluindo as valências onde atuam, o nº de utentes que acompanham e tipo de bens que necessitam e assim sermos mais proactivos e eficazes na resposta.

Paralelamente, continuaremos a trabalhar com e na Rede Social de Cascais, contribuindo para a celeridade e eficácia nas respostas sociais.

5. APRECIAÇÃO DO ORÇAMENTO

O orçamento para 2024 agora apresentado incorpora as preocupações desta Direção antevendo desde já um cenário adverso para o próximo ano no que respeita a aspetos económicos, políticos e sociais, sustentado num clima de enorme instabilidade quer a nível interno quer a nível internacional, no qual, apesar do abrandamento previsto da inflação, as taxas de juro deverão permanecer muito elevadas (pelo menos no primeiro semestre do próximo ano) e, consequentemente, acarretando grandes dificuldades para as famílias e para as empresas.

Neste sentido, a Direção preparou um orçamento de contenção e rigor das contas, dando continuidade aos seus esforços de manter os apoios mecenáticos e quotizações atingidos nos anos transatos e que se prevêem possam atingir cerca de €63.000 em 2024.

Adicionalmente, acredita a Direção que o apoio recorrente da C.M. Cascais em termos de subsídios à operação se mantenha nos €8.000 após o aumento verificado em 2023, enquanto que a rubrica de maior imprevisibilidade dos proveitos - a contribuição de 0,5% do IRS – deverá atingir os €15.000, uma vez que esta verba apresentou nos últimos dois anos consecutivos valores superiores a este.

Deste modo, considerou-se que os proveitos totais em 2024 atingirão os €86.020, representando assim um acréscimo de 7,8% face o orçamentado para 2023.

No que concerne às rubricas de custos, o orçamento apresenta um aumento de cerca de 11% nos custos de pessoal face ao orçamento do ano anterior, motivado fundamentalmente por três fatores:

- ✓ Imposição do aumento do salário mínimo nacional para €820,00 previsto no Orçamento de Estado português para 2024;
- ✓ Decisão da Direção em minimizar a perda de poder de compra dos seus colaboradores provocada pela elevada inflação assistida em 2023;
- ✓ Contratação de uma colaboradora para dar suporte administrativo à Secretária-Geral, com intuito de libertá-la para tarefas de maior valor acrescentado, sendo parcialmente subsidiada pelo IEFP.

Por último, refletindo a realidade efetivamente verificada em 2023, o orçamento para a rubrica de custos com fornecimentos e serviços externos demonstra uma redução de 6% face ao orçamento do ano anterior.

Em face do acima exposto, o orçamento apresentado para aprovação (que se anexa ao presente Plano de Atividades) estima que a Associação atingirá um resultado líquido do exercício em 2024 ligeiramente positivo (cerca de €850), dando assim sustento a sua situação económica e financeira, num setor de atividade tão importante no presente momento em que vivemos.

6. CONCLUSÃO

Resumindo, a crise política e económica atinge o terceiro setor em várias frentes, desafiando a capacidade de cumprir a sua missão de promover o bem social.

É imperativo que governo, privados e sociedade civil reconheçam a importância vital das organizações do terceiro setor e as ajudem a desempenhar o seu papel crucial na construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

Em ano eleitoral, é esta a proposta de atuação que a Direção propõe para o próximo ano e para a qual pede a vossa aprovação.

Cascais, 4 de Dezembro de 2023

Fernando de Macedo Chaves

Pedro de Macedo Chaves

Maria Assunção Rebello de Andrade

António Galhardo Simões

Miguel Carvalho Martins

ORÇAMENTO DE GANHOS E PERDAS

(Euros)

	jan-24	fev-24	mar-24	abr-24	mai-24	jun-24	jul-24	ago-24	set-24	out-24	nov-24	dez-24	Total 2024	Orç. 2023	Var. %
Ganhos:															
- Quotas e Mecenas	5 251,67	5 251,67	5 251,67	5 251,67	5 251,67	5 251,67	5 251,67	5 251,67	5 251,67	5 251,67	5 251,67	5 251,67	63 020,00	62 800,00	
- Alocação 0,5% IRS	0,00	0,00	15 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15 000,00	10 000,00	
- Subsídios à Exploração (C.M.C)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8 000,00	0,00	0,00	0,00	8 000,00	7 000,00	
Total Ganhos	*5 251,67*	*5 251,67*	*20 251,67*	*5 251,67*	*5 251,67*	*5 251,67*	*5 251,67*	*5 251,67*	*13 251,67*	*5 251,67*	*5 251,67*	*5 251,67*	*86 020,00*	*79 800,00*	*7,79%*
F.S.E.:															
Subcontratos - Serviços	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	1 800,00	4 800,00	
Electricidade	110,00	110,00	110,00	110,00	110,00	110,00	110,00	110,00	110,00	110,00	110,00	110,00	1 320,00	1 320,00	
Combustíveis	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	6 000,00	6 600,00	
Portagens	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	180,00	180,00	
Água	93,00	93,00	93,00	93,00	93,00	93,00	93,00	93,00	93,00	93,00	93,00	93,00	1 116,00	1 032,00	
Rendas e alugueres:															
Escritório	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Viaturas	125,00	125,00	125,00	125,00	125,00	125,00	125,00	125,00	125,00	125,00	125,00	125,00	1 500,00	0,00	
Conservação e Reparação	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	600,00	600,00	
Despesas de representação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Comunicação:															
Telefones + Telemóveis + Internet	67,00	67,00	67,00	67,00	67,00	67,00	67,00	67,00	67,00	67,00	67,00	374,50	1 111,50	1 111,50	
Correios	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	120,00	120,00	
Seguros:															
- Seguros Veículos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
- Seguros Multiriscos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Transporte extras	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	960,00	0,00	
Deslocações e estadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Honorários															
Contabilidade	122,69	122,69	122,69	122,69	122,69	122,69	122,69	122,69	122,69	122,69	122,69	122,69	1 472,31	1 800,00	
Advogado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Publicidade e propaganda:															
"Mailings"	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Publicidade institucional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Limpeza, Seg. e Manutenção Instal.	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	120,00	120,00	
Economato	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	240,00	240,00	
Outros fornecimentos e serviços	337,50	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	667,50	360,00	
Total de F.S.E.	1 690,19	1 382,69	1 382,69	1 382,69	1 382,69	1 382,69	1 382,69	1 382,69	1 382,69	1 382,69	1 382,69	1 690,19	17 207,31	18 283,50	-5,89%
Custos com pessoal:															
Nº de colaboradores	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3,00	3,00	
Assessor de Direção	3 396,55	2 396,55	2 396,55	2 396,55	2 396,55	2 396,55	4 659,10	2 262,55	2 396,55	2 396,55	2 396,55	4 659,10	34 149,70	30 581,40	
Administrativo & Financeiro	224,00	224,00	224,00	224,00	224,00	224,00	224,00	90,00	224,00	224,00	224,00	224,00	2 554,00	0,00	
Direcção Comercial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Logística	2 273,72	2 273,72	2 273,72	2 273,72	2 273,72	2 273,72	3 778,01	2 005,72	2 273,72	2 273,72	2 273,72	4 279,44	30 526,65	29 829,54	
Seg. Acid. Trabalho (1,5 %)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outros custos pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	293,11	0,00	0,00	0,00	0,00	293,11	235,00	
Total de C. com Pessoal	5 894,27	4 894,27	4 894,27	4 894,27	4 894,27	4 894,27	8 661,11	4 651,38	4 894,27	4 894,27	4 894,27	9 162,54	67 523,46	60 645,94	11,34%
Amortizações do Exercício:	36,13	36,13	36,13	36,13	36,13	36,13	36,13	36,13	36,13	36,13	36,13	36,13	433,54	433,56	0,00%
Total Perdas	*7 620,59*	*6 313,09*	*6 313,09*	*6 313,09*	*6 313,09*	*6 313,09*	*10 079,93*	*6 070,20*	*6 313,09*	*6 313,09*	*6 313,09*	*10 888,86*	*85 164,31*	*79 363,00*	*7,31%*
Resultados financeiros:															
Juros suportados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Juros auferidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total de resultados financeiros	*0,00*	*0,00*	*0,00*	*0,00*	*0,00*	*0,00*	*0,00*	*0,00*	*0,00*	*0,00*	*0,00*	*0,00*	*0,00*	*0,00*	
Resultados Líquidos	-2 368,92	-1 061,42	13 938,58	-1 061,42	-1 061,42	-1 061,42	-4 828,26	-818,53	6 938,58	-1 061,42	-1 061,42	-5 637,19	855,69	437,00	96%

BUS – Bens de Utilidade Social

ACTA

Conselho Fiscal

Aos vinte e um dias do mês de Novembro de 2023 reuniu-se na sede social, o Conselho Fiscal da **BUS – Bens de Utilidade Social, Associação Particular de Solidariedade Social**, estando presentes todos os seus membros nomeadamente o Presidente Miguel de Melo Mardel Correia e os vogais Maria do Carmo Herédia Vieira da Fonseca e José Maria Ribeiro da Cunha.

O Conselho Fiscal apreciou e analisou o Plano de Actividades e a Proposta de Orçamento para o ano 2024, os quais estão correctamente elaborados pela Direcção e adequados aos objectivos que a mesma se propõe alcançar.

Queremos salientar que:

1. Em relação ao plano de actividades para 2024, verificámos, através da leitura do relatório, quais são os objetivos, pressupostos, atividades e a planificação das principais directrizes que a Direção se propõe desenvolver, nomeadamente:
   - Divulgação da Associação BUS;
   - Promoção de campanhas para angariação de doações;
   - Consolidar as parcerias, apostando num maior envolvimento e maior conhecimento organizacional por parte dos Mecenas e Benfeitores;
   - Criar novas parcerias estratégicas, nomeadamente nas redes e plataformas locais e nacionais que favoreçam a gestão partilhada de recursos;
   - Garantir o melhor serviço possível;
   - Garantir a sustentabilidade da Associação BUS.

   A Direção está confrontada com dificuldades financeiras porque depende dos apoios dos mecenas, dos organismos oficiais dos doadores e benfeitores. Em todo o caso, pudemos apreciar as questões fundamentais, relativas à atividade da BUS.

   Pudémos, também, constatar o empenho desinteressado e activo da Direcção na prossecução dos objectivos que estabeleceu alcançar.

2. Verificámos que os ganhos previstos obter, no valor de 86.020 euros são pouco superiores aos custos orçamentados para 2024, no valor de 85.164 euros, pelo que se verificará uma previsão de resultado líquido positivo de 856 euros.

3. Na nossa qualidade de Conselho Fiscal compete-nos realçar que o resultado líquido, embora pouco significativo, será positivo, o que bem demonstra a capacidade da Direcção de enfrentar as dificuldades.

4. Estes dois documentos irão ser submetidos a apreciação e votação na próxima Assembleia Geral a realizar no dia 4 de Dezembro de 2023.

O Conselho Fiscal emite parecer positivo sobre os dois documentos e propõe que ambos deverão ser aprovados.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão e lavrada a presente acta que por todos vai ser assinada.

Presidente: Miguel de Melo Mardel Correia

Vogal: Maria do Carmo Herédia Vieira da Fonseca

Vogal: José Maria Ribeiro da Cunha

Assinado por: **José Maria Rego Ribeiro da Cunha**
Num. de Identificação: 00131650
Data: 2023.11.29 11:33:44+00'00'